

Relatório & Contas

Ano 2017



Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2017

Introdução

Nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, e pelos estatutos da instituição a Direcção da Casa da Criança Mirandesa apresenta o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2017.

A Casa Da Criança Mirandesa é uma fundação com a sua área de intervenção na área social de apoio às famílias, quer em idosos como em crianças. Tem ao seu dispor valências sociais de estabelecimento residencial de Idosos, serviço de apoio domiciliário, centro de dia, Creche e Cantina Social, tem também neste exercício e no anterior a decorrer um projecto CLDS, e ainda tem mais um actividade de Centro de Restauro e Conservação de Arte Sacra.

A seguir irão ser apresentados os dados necessários e exigidos legalmente ao relatório das contas para o ano de 2017.

Evolução da actividade da empresa

Este exercício fica marcado por um aumento do volume de negócios em prestação de serviços e subsídios á exploração bem como por uma diminuição dos custos das mercadorias vendidas e consumidas.

Seguidamente apresenta-se um mapa comparativo de exercícios com as principais rubricas de custos e ganhos.

	2015	2016	2017
Proveitos			
Prestação Serviços	354.915,36	330.902,98	365.079,03
Subsidios Exploração	273.330,35	337.175,30	316.278,85
Outros Rend e Ganhos	58.873,53	51.997,01	36.251,93
Juros e Rend Similares	585,95	25,07	
Total Proveitos	687.705,19	720.100,36	717.609,81

Casa da Criança Mirandesa- Relatório & Contas 2017

Gastos	2015	2016	2017
Custo Merc.Vend Cons	160.799,11	190.756,53	127.262,97
Forne. Serv. Ext	86.386,43	77.617,55	74.111,88
Gastos Pessoal	422.185,97	464.441,38	469.235,64
Outros Gastos e perdas	90.464,46	22.365,46	1.916,44
Gastos Rever. Deprec	52.027,27	51.609,41	49.110,37
Juros e gastos simil.	640,17	55,47	0.40
Total Gastos	812.503,41	806.845,80	721.637,70
RESULTADO	-124.798,22	-86.745,43	-4.027,89

.A evolução ao longo do triénio tem sido favorável com uma diminuição dos prejuízos. Esta diminuição deve-se em primeiro ao fato da crise económica estar em fase de superação havendo um melhoramento das condições económicas em Portugal. Em segundo a uma melhor gestão dos recursos da instituição, como se vê nas rubricas de proveitos e custos. Uma redução nos custos das mercadorias, mas sempre com a preocupação da qualidade dos produtos servidos aos utentes, e a um aumento nas receitas de prestação de serviços. Assim conclui-se que com os mesmos recursos e utentes, a Instituição durante o exercício conseguiu fazer um melhor aproveitamento conseguindo com isso um melhoramento dos resultados.

Demonstração de Resultados por Centro de Custo

No próximo quadro, é apresentada a demonstração de resultados pelos três centros de custos, IPSS, CLDS e Centro de Restauro e Conservação Arte Sacra.

Centro de Custo	IPSS	CLDS	CCR
N.º Utentes			
N. Pessoas Ao Serviço	30	3	4
Prestação Serviços	286.843,95		78.235,08
Subsidios Exploração	249.606,35	66.672,50	
Outros Rend e Ganhos	24.742,99		11.508,94
Juros e Rend Similares			
Custo Merc.Vend Cons	-123.578,30		-3.684,67
Forne. Serv. Ext	-53.605,93	-16.220,11	-4.285,84
Gastos Pessoal	-349.401,88	-50.209,83	-69.623,93
Outros Gastos e perdas	-1.887,93		-28,51
Gastos Rever. Deprec	-39.889,24	-242,56	-8.978,57
Juros e gastos simil.	-0.40		
RESULTADO	-7.170,39	0,00	3.142,50

Da análise do quadro acima, concluímos que do Resultado apresentado o CCR tem um lucro de 3.142,50 e o CLDS por ser um programa financiado ao longo de três anos tem um resultado nulo. O resultado negativo da Ipss tem muito haver com as depreciações pois sem esse custo o resultado operacional seria positivo.

Evolução dos Resultados por centro de custos no triénio

Ano/C. Custo	IPSS	CLDS	CCR
2015	-27.250,04	0.00	-97.548,18
2016	-99.304,00	0,00	12.558,57
2017	-7.171,39	0,00	3.142,50

Pelo mapa demonstra-se uma evolução positiva neste exercício no que aos resultados diz respeito. Esta melhoria prende-se com a rentabilização dos recursos existentes.

Recursos Humanos

Distribuição dos recursos humanos por centro de custo bem como os custos associados.

	IPSS	CLDS	CCR
N. Pessoas ao Serviço	30	3	4
Custos Pessoal	-349.401,88	-50.209,83	-69.623,93

Os Recursos Humanos da Instituição ao longo do ano não sofreram alterações. Houve estagio profissionais que foram financiados pelo IEFP. Os custo com o pessoal do CLDS são financiados pelo projecto da mesma .

O valor total recebido no ano relativo a apoio do IEFP totalizaram o montante de 7.652,83 €.

Número de utentes por valência

O numero médio de utentes por valência durante o exercício não variou muito do exercício anterior, pois em alguma valências a capacidade máxima está atingida. Em relação ao exercício anterior houve uma estabilização do número de utentes.

Casa da Criança Mirandesa- Relatório & Contas 2017

Valencia	N.º Médio de Utentes
ERPI	27
Centro Dia	7
Apoio Domiciliário	21
Creche	17
Cantina Social	7

Investimentos

No exercício de 2017 a Instituição fez um investimento de 2.614,30, referente a uma aquisição de um sistema de videovigilância, para melhorar as condições de segurança dos seus utentes.

Seguidamente apresenta-se um quadro com o resumo dos activos fixos da Instituição .

Activo Fixo

Conta	Descr	Saldo Ini	Reavaliação	Aumentos	Alienaç.	Tra. Aba.	Saldo Fin.
431	Terr.Rec.Nat	12.469,95					12.469,95
432	Edif.Out.Con	1.495.679,89		2.614,30			1.498.294,19
433	EquipBasico	207.511,31					207.511,31
434	Equip. ransp	83.533,82					83.533,82
435	Equip.Admin	48.082,40					48.082,40
437	Outros A.F.	45.178,70					45.178,70
Totais		1.982.456,07		2.614,30			1.985.070,37

Depreciações

Conta	Descrição	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
431	Terrenos Rec. Nat	0,00			0,00
432	Edifícios e Out Cons	537.224,21	30.785,46		568.009,67
433	Equipamento Basic.	192.955,21	5.777,03		198.732,24
434	Equip. Transporte	79.304,64	4.229,18		83.533,82
435	Equip.Adminin.	40.034,49	2.455,10		42.489,59
437	Outros A.F:	37.487,25	5.863,60		43.350,85
Totais		887.005,80	49.110,37		936.116,17

Valor Após Depreciações do Exercício

Conta	Descrição	Valor
431	Terrenos Rec. Nat	12.469,95
432	Edifícios e Out Cons	930.284,52
433	Equipamento Basic.	8.779,07
434	Equip. Transporte	0,00
435	Equip.Adminin.	5.592,81
437	Outros A.F:	1.827,85
Totais		958.954,20

Subsídios á exploração

A instituição recebe subsídios á exploração pagos pela segurança social para cumprir com a sua função social de apoio ás famílias.

Mapa dos subsídios á exploração distribuídos por valências:

Segurança Social:

ERPI	Centro Dia	Apoio Domic	Creche	Cantina Social
103.867,96	9.299,64	68.058,30	54.998,39	10.497,50

O total dos subsídios atribuídos pela Segurança Social totalizou 246.721,29 Euros

Recebeu-se também subsídios, de outras entidades;

PDR 2020 , referente ao CLDS recebeu-se 66.672,50 euros.

Do município um subsidio de 2.500,00 euros, para actividades realizadas

E de ajuda alimentar um apoio em géneros no valor de 384,56 euros.

Totalizando assim os apoios directos recebidos 316.278,85 Euros.

Desta analise verifica-se que os subsídios representam cerca de 47% dos rendimentos da instituição na vertente social.

Fluxos de Caixa

	2017	2016
Caixa e seus equivalentes inicio do período	81.600,00	67.290,06
Caixa e seus equivalentes fim do período	44.048,83	81.600,00

Neste capitulo houve uma redução de 37.551,17 € em caixa e seus equivalentes de um exercício para outro que se justifica por uma diminuição das dividas a terceiros conforme quadro a seguir, e pelo fato do CLDS, não ter recebido ainda a totalidade dos seus pedidos de reembolso, tendo a Instituição suportado financeiramente a sua execução.

Dividas a Terceiros

Quadro resumo das dívidas a terceiros

	2017	2016
Dividas a Terceiros	34.575,02	71.700,58

Nesta rubrica assistiu-se a uma diminuição das dividas a terceiros no montante de 37.125,56 euros . As dividas a terceiros são a fornecedores cujo prazo de pagamento ficou reduzido a 30 dias e ao estado por conta da segurança social e iva que são a liquidar em Janeiro e Fevereiro de 2018.

Aplicação de Resultados

A Direcção propõe que o resultado liquido negativo no valor de 4.027,89 euros seja transferido para a conta de resultados transitados

Considerações Finais

O exercício de 2017 pautou-se pela melhoria dos resultados, os resultados devem-se a um melhor aproveitamento dos recursos, e á não necessidade de investimentos uma vez que a instituição se encontra capacitada de condições para fazer frente ao mercado.

A direcção reconhece que estes resultados ainda não são os ideais para a estabilização da Instituição, mas confia no trabalho realizado neste ultimo exercício para atingir o objectivo.

Os últimos exercícios foram marcados por dificuldades financeiras, por motivos de crise Nacional bem como o investimento efetuado para melhorar as condições de laboração da Instituição, neste momento a direcção acredita que esses investimentos irão dar os resultados esperados e que no futuro esses mesmos resultados irão contribuir para que a Instituição se mantenha no mercado cada vez com mais força e capacidade, contribuindo para o bem estar das populações da sua área de negocio.

Nota final

Às Empresas, utentes familiares dos utentes e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Empresa.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção, expressa o seu agradecimento.

Sendim 30 de Março de 2018

A Direção